

**Carta de D. Luís Cerqueira ao Padre Geral. Nagasaki, 1 de Março de 1601 in
ARSI, *Jap-Sin* 20 II, fl. 81-81v**

// [fl. 81]

Muy Reuerendo em Christo Padre Nosso

Japponia 1º de Março 1601.

Nangasaki

Pax Christi

Polla que no Outubro passado escreui a V. P. (a qual deue ser com esta) assi por uia dos Luçois, como polla ordinaria da India, entenderia V. P. o estado em que ficaua Iappão diuidido em dous bandos hu polla parte dos gouernadores E outro polla de Dayfu o que depois soccedeo he que Dayfu deçeo dos seus Reinos do Quantò, E muitos outros senhores que o seguião mais depresa do que se cuidaua E posto que o seu exercito era muito menor que o dos gouernadores, todauia assi por elle ser hua só cabeça E trazer consigo muito boa gente, E capitães experimentados, E elle o ser mais que todos, como porque no exercito dos gouernadores ouue treição no mesmo tempo da batalha declarandosse por sua parte tres ou quatro senhores de importancia com toda a sua gente os quais antes estauão pollos gouernadores, em breue tempo ficou a uitoria por Dayfu, E elle senhor uniuersal de Iappão, E assi em chegando a Vozaca que he a principal fortaleza de Iappão que se lhe rendeo sem resistencia, onde agora está a corte E aquietando as cousas fez logo hua mudança de quasi todo Jappão trocando mais de trinta E tantos Reinos E destribuindo os a sua uontade pollos senhores que foram da sua parte sem ninguem lhe replicar, E mandou cortar as cabeças aos que o forão da liga

contra elle feita. E posto que a alguns dos da liga perdoou as uidas, todavia não lhe perdoou as fazendas, desterrando os, E confiscando lhes todos os seus bens, E estados.

No tempo destas alterações, E guerra padeço esta christandade E os que nella nos occupamos no ministerio das almas muitas perdas, perigos, E aflições porque posto que Dayfu se não mostrou nunca auerso aos christãos no tempo que governou em Companhia dos outros governadores antes se mostrou beneuolo, nem da parte da christandade nem dos Padres que a cultiuão se lhe fez nunca, nem no tempo atras, nem neste das alterações, nenhum agrauo; todavia assi por Agustinho tcunocamidono¹ que foi hua das cabeças desta liga contra Dayfu ser o principal senhor entre os christãos E pessoa de muita autoridade, E fama em Iappão como por ter soccedido ter se feito muita christandade em diuersos Reinos de alguns senhores que entrarão na mesma liga, E estarem muitos Padres espalhados por seus estados cultiuando a christandade com suas casas E Igrejas feitas. não poderão deixar assi elles como a christandade de padecer grandes trabalhos, E perdas, E todos nos grande aflicção no tempo desta guerra, E mudanca de Reinos ficando agora muitas christandades que antes estauão em poder de senhores christãos sogeitas a senhores gentios.

Porem he Deos tam Misericordioso que logo nos começou a mostrar sua luz no meyo desta cerração, E tormenta E fica agora no fim deste trabalho esta Igreja ao que parece em melhor estado do que estaua antes d'elle se se ha de ter respeito ao bem comum desta christandade, E conuersão desta gentilidade consolando nos juntamente a diuina bondade com alguns bons succesos que por breuidade não aponto, somente apontarey este que posto que se temia que Dayfusama (tomando occasião de Agustinho tcunocamidono, E outros senhores E fidalgos christãos serem nesta guerra contra elle polla parte dos governadores) se indinasse contra a christandade E os Padres // [fl. 81v]

¹ Tsunokamidono, ou seja, Konishi Yukinaga Agostinho.

todavia não ficou auerso antes uisitando o duas uezes da parte da Igreja recebeo muito bem as uisitaçõis E deu patentes asinadas por elle, nas quais concedeo aos Padres que pudessem fazer casa, E Igreja no Meacò, Vòzaca, E Nangasaqi, E posto que ja as tinhão assi nestas partes como noutras muitas de Iappão todavia he de muita importancia pera o bem das almas que se pretende, E credito da christandade ter estas patentes publicas asinadas pollo senhor uniuersal de Iappão o qual tambem por particular patente confirmou, E melhorou algus fauores E priuilegios que Tayco tinha concedido a nao, E portuguezes. este he o estado de Iappão quanto ao temporal, destes Reinos, E espiritual desta christandade o que tudo V. P. sabera largamente polla Anua E pollas que os Padres Visitador. E Vice Prouinçial escreuem, E por isso o não faço somente como ao presente ha grande desposição pera a conuersão não posso deixar de pedir a V. P. que pollo amor que tem ao bem das almas, E muy particular a esta christandade como <ella> sempre o tem experimentado, a queira V. P. prouer de muitos E bons sogeitos.

Tambem de mim darei nouas a V. P. E são ficar ao presente polla graça de Deos com mais liberdade pera poder fazer meu officio porque decendo a estas partes de Nangasaqi Ximandono² gouernador dellas E parecendo me tempo conueniente me descobri com elle, E mostrou tomar bem o negocio de minha estada em Iappão fazendo me mais agasalhado, E tratando me com mais comodimento do que elle custuma, E se esperaua dizendo que en tudo o que pudesse me fauoreceria, E ajudaria porem nem com isto deixo de entender que me conuem ainda proceder com a diuida moderação, E cautela, como sempre conuem fazer en terras sogeitas a gentios, E especialmente em Iappão onda [sic] a inconstancia das cousas tanto reina E este que tiuemos por bom successo a Deos Nosso Senhor en cujas mãos tenho posto meus negocios o atribuo porque a Ximandono Eu o tenho pollo mór imigo que Nossa Sancta fé tem nem d'elle ha que fiar.

² Terazawa Hirotaka.

No mais que pedir a Nosso Senhor tenha a V. P. sempre de sua diuina mão dando lhe muita uida pera bem uniuersal da Companhia E consolação dos que nos occupamos nesta christandade E a V. P. se não esqueça de mim em seus sanctos sacrificios E oraçõis de Nangasaqi, E de Março .1º. de 1601.

De V. P.

Seruo em Christo

O Bispo de Jappão.